

CONVERSA AO PÉ DO RÁDIO

“Semana será decisiva para corrigir distorções e retomar crescimento”

Em sua Conversa ao Pé do Rádio da sexta-feira, o presidente José Sarney definiu a semana que se inicia como “uma importante semana, decisiva para o nosso país. Vamos corrigir as distorções econômicas e buscar condições para crescer”. Sarney, que anunciou a nomeação de Dorothea Werneck para o Ministério do Trabalho como um passo importante para o sucesso do Plano Verão, disse que está estudando e reestudando as medidas econômicas “num tenso trabalho”.

O pacto social mereceu apenas um parágrafo do discurso de Sarney. O presidente anunciou seu desejo de “prestigiar o pacto”, para que ele possa “fiscalizar e acompanhar” as medidas do Plano Verão.

A seguir, a íntegra do pronunciamento:

Brasileiras e brasileiros, bom dia. Aqui, mais uma vez, estou nesta manhã para nossa conversa ao pé do rádio de todas as sextas-feiras, hoje, 13 de janeiro de 1989. Começo afirmando aquilo que todos vocês sabem: sou um otimista que não se abate e acho que são excelentes as nossas perspectivas para 1989.

Deveremos adotar, em breve, medidas que obtenham êxito no combate à inflação. Estes dias, passamos em tenso trabalho. Reunidos com a equipe do governo, revisando todos os assuntos que se referem a essa matéria, examinando e cuidadosamente reexaminando todos os aspectos e implicações das novas decisões, de modo a torná-las com segurança e assegurar prevenção contra possíveis riscos ou erros.

E, nosso desejo prestigiar o pacto social de modo que ele seja um instrumento importante para a estabilização da economia e assim ele possa fiscalizar e acompanhar o programa, opinar para corrigir distorções e assim, participando ativamente, integrar comunidade e, por seu intermédio, participar das decisões.

Ontem mesmo nomeei o novo titular para o Ministério do Trabalho, cujo cargo se encontrava vago com a saída do ministro Almir Pazzianotto, que foi para o Tribunal Superior do Trabalho. Quero dizer que o novo titular se trata de uma mulher, especialista em assuntos trabalhistas, com longa vivência na política de preços e salários, que vinha comandando a equipe técnica do pacto social. É a doutora Dorothea Werneck, que colabora com eficiente assessoria com o meu governo desde o seu princípio. Assim, estou prestigiando o talento feminino e, ao mesmo tempo, o pacto social, organismo que já prestou tão bons serviços ao País e que pode muito ajudar na solução dos conflitos sociais.

O Ministério do Trabalho tem uma grande função a desempenhar nesta nova etapa de nossa história, com a predominância dos assuntos sociais, a modernização das relações trabalhistas e o novo modelo constitucional, inaugurado pela Constituinte.

O Brasil, como sempre tenho dito, é um país que tem grandes potencialidades e é um país surpreendente. Quando todos os derrotistas apontavam que o ano de 1988 tinha sido um ano ruim, péssimo, eis que o Brasil surpreende. Pois bem, foi nesse ano que o nosso país passou do oitavo para o sétimo lugar,

como a sétima economia industrial do Ocidente.

Não é segredo para ninguém que temos uma faixa da economia invisível, bem significativa e, mesmo sem computá-la, o nosso crescimento foi positivo. Não regredimos, arrumamos a casa, reduzimos o déficit público e o desemprego baixou.

O dinamismo da economia se manifesta cada vez mais no vigor do nosso comércio exportador. Nossas contas externas voltaram à normalidade. Atravessamos todos os problemas institucionais e cumprimos impecável cronograma de restauração da democracia, recriando as instituições, dando um clima de liberdade que o País jamais desfrutou.

Para terminar, quero comunicar aos nossos aposentados que o Ministério da Previdência e Assistência Social, em acordo com os bancos, estabeleceu, agora, que cada agência do País deverá também participar do programa de pagamento aos pensionistas e que, em cada agência, eles colocarão um funcionário somente encarregado de atender aos nossos aposentados. Com isso, nós estamos acabando com as terríveis filas que tanto amarguravam os nossos velhinhos.

Quero também, neste final, dizer que vou receber hoje uma comissão de senadores e deputados americanos que estão interessados no problema ecológico. Como todos sabem, já tenho falado muitas vezes aqui neste programa sobre este assunto. Esta é uma das minhas grandes preocupações. Sou pioneiro na luta ecológica no País.

Desde 1972, portanto há dezesseis anos, quando houve a conferência de Estocolmo sobre o assunto, levantei o problema no Senado da República, em longo discurso, lembrando que o homem estava destruindo o planeta e criando, com práticas predatórias, uma antiexistência e que o Brasil não podia seguir o exemplo dos países desenvolvidos, e hoje industrializados, que fizeram um crescimento sem nenhuma preocupação com a natureza.

Nós, no Brasil, temos as maiores florestas tropicais úmidas do mundo e aceitamos a colaboração internacional. Eu mesmo já autorizei dezenas de missões científicas que estão estudando problemas relativos à Amazônia. Eu criei o programa Nossa Natureza destinado à preservação do meio ambiente e considero que a Amazônia é uma riqueza, um patrimônio que o Brasil tem que defender. E, para isso, nós devemos preservá-la, conservá-la. Porque a Amazônia é para o Brasil uma riqueza singular, que nenhuma região do mundo tem. Portanto, vamos preservá-la para que este País tenha a apresentar ao mundo mais esta grande singularidade.

Também, preocupado com este problema, estabeleci que todo o projeto a ser feito deve ter uma parte dos seus recursos destinada a corrigir os impactos sobre a ecologia, e que, portanto, fazendo parte de quaisquer obras, está a preocupação do meio ambiente. Tenho criado muitos parques nacionais e, ao mesmo tempo, criado grandes reservas indígenas.

Para terminar, quero dizer às brasileiras e brasileiros que a próxima semana será uma importante semana, decisiva para ao nosso País. Vamos corrigir as distorções econômicas e buscar condições para crescer e para a felicidade do nosso povo. Como sempre, estou lutando, trabalhando e pedindo a Deus para proteger o Brasil e inspirar nossas decisões.

Bom dia e muito obrigado.